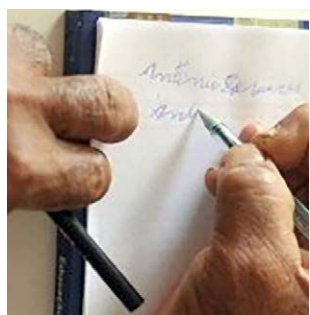
JORNAL DAS
ALAGOAS

R$ 1,00 | Alagoas, 10 de setembro | Ano 3 | Nº 610 | 2021 | www.jornaldasalagoas.com.br

Presidente defende modernização da OMC

Página 12

Alagoas tem a maior taxa de analfabetismo

Página 8

Parlamentares já iniciam negociações sobre partidos

Página 5

EXECUTIVO

MPE PEDE O AFASTAMENTO DE SECRETÁRIO DA GESTÃO DE JHC POR IMPROBIDADE

Ação foi proposta pelo órgão ministerial e caso também deve ser analisado pela Câmara de Maceió, com possível abertura de CEI

O Ministério Público Estadual, por meio de uma ação de autoria do promotor Marcus Rômulo, pediu o afastamento do secretário municipal Pedro Vieira da Silva, responsável pela pasta de Desenvolvimento Territorial e Meio-Ambiente (Sedet). O pedido de afastamento faz parte de uma Ação de Improbidade Administrativa contra Vieira. De acordo com o promotor, a ação tem como fundamento os documentos que instruíram o Inquérito Civil Público de número 06.2021.00000298-7, que investiga prática de desvio de finalidade e de violação ao princípio da impessoalidade por parte do secretário, no bojo de processo administrativo que tramita na própria Sedet. O processo é do interesse da empresa Prime Construções e Incorporação LTDA, responsável pela representação junto ao MPE. Marcos Rômulo destacou que "na análise dos autos constatou-se que o requerido realmente interferiu de forma ilegal e imotivada no processo de concessão de alvará de empreendimento da representante". **Página 4**

Presidente Jair Bolsonaro destaca a harmonia entre as instituições

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) emitiu nota oficial no dia de ontem em que afirma não ter tido a intenção de agredir outros Poderes da República e destacou que respeita a harmonia entre as instituições.

Anota oficial, divulgada na página do Palácio do Planalto na internet, ocorre dois dias depois das manifestações pró-governo do dia 7 de setembro, que contou com a participação do presidente. Bolsonaro afirmou que defende o regime democrático e disse que está disposto a manter o diálogo.

"Reitero meu respeito pelas instituições da República, forças motoras que ajudam a governar o país. Democracia é isso: Executivo, Legislativo e Judiciário trabalhando juntos em favor do povo e todos respeitando a Constituição", afirmou. **Página 13**

ALE cobra que Renan Filho regule leis de autoria da Casa

A cobrança por regulamentações de leis aprovadas pela Assembleia Legislativa dominou as discussões no plenário da Casa durante a sessão ordinária de ontem. O primeiro a abordar o assunto foi o deputado Tarcizo Freire (PP) que, mais uma vez, apelou ao governador Renan Filho e ao diretor-presidente do Detran que viabilizem a regulamentação da lei nº 7.875/2017, que institui a CNH Social. A lei, que é de autoria do parlamentar, chegou a ser vetada pelo Governo do Estado, no entanto, o veto foi derrubado pelos parlamentares. "Essa lei é de grande relevância para o alagoano. Governador Renan Filho, com muito pouco, o senhor vai ajudar tanta gente em plena pandemia, onde o povo está desempregado, passando fome, vivendo na miséria", destacou Freire.

Página 5

OPINIÃO

ARTIGO | Stephen Kanitz*

Censura

Estou muito preocupado em decifrar o tamanho dessa onda de censura da liberdade de expressão que toma esse país.

Estou calado até decifrar o que querem dizer com "somente fatos cientificamente comprovados" podem ser publicados, isso dito por um membro do Supremo.

Se for assim hipóteses serão censuradas, quaisquer hipóteses, o que significa o fim da ciência, justamente o contrário.

Significa também o fim do diálogo porque muitas coisas que achamos científicas poderão provar não serem, como mostra Karl Popper.

Quanto mais sei, menos sei.

O que não entendo é que os governantes normalmente censuram quem fala mal do governo.

O Brasil, sempre na contramão, está censurando e confiscando dinheiro ganho de quem defende o governo.

De fato, no governo militar censuraram a Imprensa.

Censuraram o Estadão, a Folha, O Jornal do Brasil, mas somente pequenos trechos, 99% do resto era publicado.

É como se o Supremo mandasse apagar um post ou outro, ou exigisse correção, o que hoje é possível e instantâneo.

Mas estão fechando sites inteiros, como se proibissem o Estado, a Folha, de existirem, o que não ocorreu em 1964.

E nunca os militares mandaram sequestrar o dinheiro dos anúncios e assinaturas desses jornais.

Pior, estes jornais tinham no seu conjunto somente 500.000 leitores.

Hoje estamos censurando jornalistas e políticos com mais de 12 milhões de seguidores.

O que está ocorrendo no Brasil é muito grave.

* É consultor de empresas e conferencista brasileiro, mestre em Administração de Empresas da Harvard Business School e bacharel em Contabilidade pela Universidade de São Paulo

EXPEDIENTE

Jorge Luiz
Diretor-Executivo

Luis Vilar
Editor-Geral

Para anunciar
(82) 98812-4111

CNPJ
33.009.776/0001-21

Endereço
Rua Engenheiro Mario de Gusmão, número 988, sala 136, Edif. Record Offices, Bairro Ponta Verde - Maceió Alagoas - CEP: 57.035-000

E-mail
contatojornaldasalagoas@gmail.com

Site
www.jornaldasalagoas.com.br

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores.

OPINIÃO

ARTIGO | Sidney Tenório*

Decisão do STF pode reduzir drasticamente efetivo da Polícia Civil

Uma decisão do Supremo Tribunal Federal (STF) publicada na semana passada pode inviabilizar os trabalhos de investigação da Polícia Civil de Alagoas. Com o efetivo reduzidíssimo, fruto de uma política de concursos a cada 10 anos, a instituição deve ser obrigada a aposentar compulsoriamente todos os agentes, escrivães e delegados de polícia com idades acima dos 65 anos, o que ainda está sendo contabilizado pela Delegacia Geral.

O assunto está sendo pouco comentado na mídia local, mas em decisão unânime, o Plenário Virtual da Suprema Corte rejeitou uma ação que questionava a aposentadoria compulsória do servidor público policial aos 65 anos. Como a decisão foi dada em uma ação direta de inconstitucionalidade, ela tem efeito vinculante e deve ser aplicada por todas as unidades da federação.

O relator da ação, ministro Gilmar Mendes, justificou que, em vários pontos da Constituição Federal de 1988, o servidor policial é tratado de forma diferenciada, por isso a Lei Complementar 144/2014 que determina a aposentadoria compulsória dos policiais aos 65 anos não viola o dispositivo constitucional que assegura ao servidor público o afastamento aos 70 anos.

Internamente, fala-se em cerca de 20 delegados da PCAL, dos 100 atualmente na ativa, que já seriam atingidos pela aposentadoria compulsória. A saída deles praticamente inviabiliza os trabalhos da Polícia Civil, já que o quadro atual sofre com acúmulos de delegacias, sobrecarga de trabalho e plantões excessivos. O concurso para o cargo ainda não tem qualquer previsão de lançamento de edital.

Para os cargos de agente e escrivão, a estimativa é de que pelo menos 20% do efetivo também deva ser aposentado, tornando o concurso em andamento (para 500 vagas) praticamente inócuo, se a intenção era reduzir a carência atual, que já é gigantesca.

Se não houver mais concursos na Polícia Civil, será como diz o ditado: "o último que sair, apague a luz".

* É delegado e jornalista

EM ALTA

A deputada estadual Jó Pereira cobrou do Poder Executivo a regulamentação de leis, aprovadas na Assembleia Legislativa, importantes para geração de emprego e renda em Alagoas. A fala aconteceu na sessão de ontem, em aparte ao pronunciamento do deputado Tarcizo Freire, apelando mais uma vez pela regulamentação da Lei 7.875/2017, de sua autoria, que cria a CNH Social. "Infelizmente, por falta de regulamentação do Governo do Estado, a lei que aprovamos em 2017 nessa Casa ainda não foi aplicada. O último levantamento feito mostra que dos nove estados nordestinos seis já têm a CNH Social implantada. Somos um dos estados mais pobres da federação e por isso deveríamos ser um dos primeiros a implantar a CNH Social", defendeu Jó, lembrando que não se trata apenas da gratuidade do documento, mas de pessoas que têm que desembolsar quase R$ 3 mil para retirar o que para elas significa oportunidades de trabalho e de geração de emprego e renda.

CENA URBANA

SMTT

A Superintendência Municipal de Transportes e Trânsito informou os maceioenses sobre a mudança no trânsito na Av. Walter Ananias, sentido Pajuçara-Centro. A interdição se dá para realizar a inspeção na rede de drenagem. Devido ao avanço das obras, ocorrerá interdição total da via com previsão de normalidade no dia de hoje. Condutores que transitam pela Av. Walter Ananias, sentido Pajuçara-Centro, precisarão acessar a rota alternativa pela Rua Melo Póvoas, após o cemitério Mãe do Povo, e acessar a Av. Comendador Leão até retornar para a Walter Ananias.

EM BAIXA

Um caso inusitado ocorreu na Câmara Municipal de Maceió. Diante das discussões envolvendo a Ação de Improbidade Administrativa contra o secretário municipal Pedro Vieira, o líder do governo do prefeito João Henrique Caldas, o JHC (PSB), o vereador Siderlane Mendonça (PSB), sugeriu uma abertura de uma Comissão Especial de Investigação (CEI) contra Vieira. Ou seja: o líder o governo no Legislativo pede uma CEI para investigar um membro do Executivo que ele deveria defender. Siderlane Mendonça cumpriu um papel de oposição e ganhou o reconhecimento do opositor Joãozinho (Podemos). Chega a ser engraçado e eis mais um ponto que reforça a dificuldade de JHC ao lidar com a sua própria base no Legislativo municipal. Agora, que foi uma bola fora de Siderlande Mendonça, eis que foi...

JORNAL DAS ALAGOAS

JUSTIÇA | Pedro Vieira é acusado de ingerência em processo para prejudicar empresa de construção

MP pede afastamento de secretário da gestão de JHC por improbidade

O Ministério Público Estadual, por meio de uma ação de autoria promotor Marcus Rômulo Maia de Mello, pediu o afastamento do secretário municipal Pedro Vieira da Silva, responsável pela pasta de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente (Sedet).

Redação

O pedido de afastamento faz parte de uma Ação de Improbidade Administrativa contra Pedro Vieira. De acordo com o promotor, a ação tem como fundamento os documentos que instruíram o Inquérito Civil Público de número 06.2021.00000298-7, que investiga prática de desvio de finalidade e de violação ao princípio da impessoalidade por parte do secretário, no bojo de processo administrativo que tramita na própria Sedet.

O processo é do interesse da empresa Prime Construções e Incorporação LTDA, responsável pela representação junto ao Ministério Público Estadual. Marcos Rômulo destacou – na peça da Ação de Improbidade – que "a análise dos autos do procedimento em epígrafe, constatou-se que o requerido realmente interferiu de forma ilegal e imotivada no processo de concessão de alvará de empreendimento da representante".

O pedido de alvará em questão foi protocolado junto à Secretaria, em 18 de agosto de 2020. O promotor entendeu que o secretário "avocou de forma ilegal e imotivada e em vez de encaminhá-lo" para a procuradoria setorial, afim de dirimir as dúvidas jurídicas, "devolveu-o a outro setor (o Departamento de Informação e Geoprocessamento Territorial) solicitando uma nova certidão de demarcação que fizesse constar informações sobre a área não edificável".

Segundo o promotor, o Departamento teria obedecido uma ordem manifestamente ilegal, pois – no procedimento – o secretário contrariou "frontalmente" o Código de Edificações e Urbanismo. O processo destaca ainda questionamentos em relação ao encaminhamento do alvará e da motivação para a existência de um laudo particular.

"O requerido (Pedro Vieira) usou de seu poder hierárquico para violar a lei, avocando processo administrativo ao arrepio de qualquer formalidade ou motivação. Agiu em desacordo com o princípio da impessoalidade, buscando clandestinamente interferir no resultado prático do processo administrativo. O comportamento revelado pelo secretário Pedro Vieira, infelizmente, denota desrespeito às instituições públicas e ignora dolosamente os principios norteadores da administração pública", coloca a Ação de Improbidade.

Secom Maceió

Pedro Vilela é o secretário de Desenvolvimento Territorial e Meio Ambiente

E segue: "convêm frisar que a improbidade administrativa consiste em atos que atentam contra os princípios que regem a administração pública, não pressupõe dano ao erário e tampouco o enriquecimento ilícito do agente ímprobo".

De forma cautelar, a ação pede – liminarmente – que Pedro Vieira "seja afastado temporariamente de suas funções de secretário municipal, sem prejuízo de sua remuneração, até a conclusão do processo administrativo" que tramita no próprio órgão. "Alternativamente, que se decrete que o requerido fique impedido de funcionar no processo administrativo, desde que firme compromisso de se abster de influenciar clandestinamente no destino do processo".

No mérito, é requerida a condenação de Pedro Vieira por improbidade administrativa.

Jovens, Adultos e Idosos da Escola Luísa Oliveira retomam aulas presenciais

As aulas presenciais de Educação de Jovens, Adultos e Idosos (Ejai) da Escola Municipal Luísa Oliveira Suruagy, localizada no bairro do Ouro Preto, foram retomadas na rede municipal de ensino de Maceió.

A coordenadora de Jovens, Adultos e Idosos da Secretaria Municipal de Educação, (Semed), Ana Amélia Vilela esteve presente orientando os alunos quanto aos protocolos sanitários e as orientações estabelecidas pela Semed. "Toda essa dinâmica para o retorno das aulas foi pensada de forma cuidadosa junto a escola. Observamos as normas e protocolos com os cuidados necessários para receber os nossos estudantes que estavam em aulas remotas e esse acolhimento é muito importante para esse retorno", informou.

Após mais de um ano de ensino remoto, devido à pandemia, a escola recebeu os alunos com uma palestra ministrada pela professora da Ejai, Andreia Guedes, que falou sobre as questões socioemocionais. "A pandemia exigiu muito de todos nós. A escola segue sendo esse espaço de aprendizado, pensado para atender todos vocês e ajudar nesses momentos também", explicou.

O diretor da escola, Regis de Souza, explica que os alunos estão sendo recebidos com todo o carinho. "Estamos recebendo os nossos alunos com muito amor, para ouvi-los nesse momento. Hoje, estamos fazendo um dia especial para os nossos alunos com a entrega do kit escolar com fardamento, lápis, borracha, caneta e caderno, além do kit alimentação para aqueles que não receberam", comentou.

Para Maria José da Silva, de 49 anos, o convívio em sala de aula fez muita falta. "Senti falta dos professores e dos meus colegas de sala", contou.

Pela primeira vez na escola, iniciando na modalidade da Ejai, Maria Lenilda dos Santos, de 25 anos e mãe de três filhos, precisa concluir o ensino fundamental. "Agora, meu marido fica em casa com os meus filhos enquanto estou na escola. Quero, ainda, fazer um curso técnico para melhorar minhas oportunidades no mercado de trabalho", comentou.

A Educação de Jovens e Adultos é formada por uma população com histórico de vulnerabilidade social, que precisou interromper os estudos para trabalhar, cuidar da família e ajudar no sustento da casa.

PARLAMENTO | Parlamentares demonstraram insatisfação com demora em relação às leis consideradas relevantes

Deputados cobram que Executivo de Renan Filho regulamente leis aprovadas na Casa

Redação

A cobrança por regulamentações de leis aprovadas pela Assembleia Legislativa dominou as discussões no plenário da Casa durante a sessão ordinária de ontem. O primeiro a abordar o assunto foi o deputado Tarcizo Freire (PP) que, mais uma vez, apelou ao governador Renan Filho e ao diretor-presidente do Detran de Alagoas, Adrualdo Catão, que viabilizem a regulamentação da lei nº 7.875/2017, que institui a Carteira Nacional de Habilitação (CNH) Social.

A lei, que é de autoria do parlamentar, chegou a ser vetada pelo Executivo, no entanto, o veto foi derrubado pelos parlamentares. "Essa lei é de grande relevância para o alagoano. Governador Renan Filho, com muito pouco o senhor vai ajudar tanta gente em plena pandemia, onde o povo está desempregado, passando fome, vivendo na miséria", destacou Freire. "O Estado tem condições de fornecer, no mínimo, dez a 20 mil CNHs por ano, porque o Detran é o órgão que mais arrecada", observou o parlamentar.

Os deputados Inácio Loiola (PDT), Ricardo Nezinho (MDB), Fátima Canuto (PSC), Jó Pereira (MDB), Flávia Cavalcante (PRTB) e Cibele Moura (PSDB) apoiaram o pleito de Tarcizo Freire.

Jó Pereira citou outras leis aprovadas pelo Parlamento e que ainda não foram regulamentadas pelo Executivo, a exemplo da lei do "Selo Artesanal"; a "Lei da Liberdade Econômica", que permite a simplificação do licenciamento ambiental; e a "Lei do Parto Humanizado", que deveria ter sido implantada no Hospital da Mulher.

Parlamentares se pronunciaram sobre regulamentações de leis

"São leis como essas que, viabilizadas, podem dar oportunidade de dias melhores aos alagoanos", observou. "Gostaria de pedir ao Governo do Estado não só a sensibilidade de regulamentar e implantar a CNH Social, mas também o esforço e a sensibilidade de implementar leis que esta Casa aprovou", declarou.

Fátima Canuto, que na sessão ordinária de ontem apresentou indicação solicitando ao Governo a distribuição de 500 CNHs às pessoas de baixa renda, disse que sua solicitação é mais uma ferramenta em apoio à implementação da Lei da CNH Social.

"Nossa indicação vem fortalecer sua luta ao longo dos anos, deputado Tarcizo, para regulamentar a Lei da CNH Social, visando fomentar o emprego e levar comida para os que mais precisam nesse momento de pós-pandemia e retomada da economia", disse a parlamentar.

Na sequência, Cibele Moura também parabenizou o deputado Tarcizo pela luta em prol da implementação da CNH Social e, assim como Jó Pereira, cobrou a regulamentação de outras leis já aprovadas pelo plenário da Assembleia Legislativa.

"A CNH Social é um exemplo de uma lei não regulamentada", disse a parlamentar, citando outras leis de grande importância para Alagoas que ainda não foram postas em prática pelo Executivo, tais como a "Lei da Carteirinha Estudantil Digital", que visa entregar o documento de maneira gratuita ao estudante. "Eu me pergunto o porquê dessa não regulamentação. Poderíamos achar que seria um desprestígio com a Assembleia ou com os deputados, mas não quero pensar isso. No entanto, isso me leva a crer que não foi regulamenta por não querer abrir mão de impostos", completou Cibele Moura.

Eleição de 2022: parlamentares iniciam negociações para trocas de legendas

Corre pelos bastidores políticos informações sobre uma possível "dança de cadeiras" (mudanças de agremiações) entre os deputados estaduais alagoanos que focam na reeleição ou em voos maiores, como disputar uma das vagas da Câmara dos Deputados, por exemplo.

Entre os nomes que partem para a reeleição, está o da deputada estadual Cibele Moura (PSDB). Atualmente no ninho tucano, a informação é de que a parlamentar cogita a mudança de sigla em função dos "cálculos eleitorais". O destino seria o Democratas, que atualmente é comandado pelo presidente da Assembleia Legislativa de Alagoas, Marcelo Victor, ainda que este seja filiado ao Solidariedade. Questionada sobre essa informação que já circula nos corredores políticos, Cibele Moura respondeu:. "Tudo pode acontecer".

"Ainda está cedo para definir por qual partido posso disputar a reeleição. As conversas estão acontecendo, inclusive com o próprio PSDB, que é um partido pelo qual eu tenho um carinho enorme", complementa a deputada.

A tucana (ao menos por enquanto) afirma que "não abriu conversa com nenhum partido, além do próprio PSDB". "Mas converso com vários agentes políticos e o Democratas não é um partido que descarto, tenho boa relação com quem está nele", conclui Cibele Moura.

Atualmente, o Democratas tem cadeira na Casa de Tavares Bastos com Davi Maia, que é um dos opositores ao governo de Renan Filho. Caso haja mudanças e Maia permaneça na sigla, a bancada cresce.

BANCADA

Nos bastidores, os principais líderes de legenda destacam a possibilidade de quatro partidos se fortalecerem para tentar fazer bancadas na ALE: Democratas, PSDB, PP e MDB.

O primeiro figura por ser a legenda que é comandada pelo presidente da Casa, Marcelo Victor. Apesar de ser do Solidariedade, Marcelo Victor comanda o Democratas e pretende usar a legenda para eleger deputados federais e estaduais. Ele mesmo é um dos nomes que pode ir para o partido.

Quanto mais deputados Marcelo Victor ajudar, mais ele mantém para si o poder que hoje detém dentro do parlamento estadual.

O Democratas tem as portas abertas para Cibele Moura, Bruno Toledo, Dudu Ronalsa e para a permanência de Davi Maia. Já o PSDB pode ter candidato ao governo do Estado: o senador Rodrigo Cunha (PSDB). Diante disso, tem a questão do voto de legenda, o que torna a sigla atrativa. O PP é o partido do presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira, um acumulador de poder.

Já o MDB é a agremiação do governador Renan Filho e do senador Renan Calheiros, então, dispensa explicações. Nessas discussões, o nome de Jó Pereira (MDB) é muito citado. A emedebista tem tido uma posição - dentro da Casa de Tavares Bastos – com uma independência que a contrapõe, em muitos momentos, ao governador Renan Filho. Aliás, Jó Pereira já chegou a classificar o governador como um "líder isolado".

JORNAL DAS ALAGOAS

PÓS 7 DE SETEMBRO | Manifestações aconteceram em rodovias estaduais e federais de pelo menos 16 estados

Após apelo de Bolsonaro, caminhoneiros apoiadores do presidente liberam BRs

Redação
(Com informações do G1)

Pelo segundo dia consecutivo, caminhoneiros que são a favor do governo do presidente Jair Bolsonaro e contra os ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) promoveram manifestações e bloquearam ontem rodovias em todo o país. Às 11h, segundo boletim do Ministério da Infraestrutura com dados da Polícia Rodoviária Federal (PRF), eram registrados pontos de concentração em rodovias federais de 14 estados, com interdições apenas em 5: BA, MA, MG, MS e SC. Nos estados de RS, PR, ES, MT, GO, TO, RO, PA e RR o trânsito foi liberado, mas ainda houve abordagem a veículos de cargas. Levantamento do G1 apontou manifestações em São Paulo, mas as estradas foram liberadas, mas os manifestantes seguiram nos acostamentos. Vias foram liberadas em Minas Gerais, Rio de Janeiro, Espírito Santo e Bahia. Em Santa Catarina, grupo bloquearam a saída de refinaria.

Na maioria dos locais, apenas carros pequenos, veículos de emergência e cargas de alimentos perecíveis tiveram o trânsito liberado pelos manifestantes. De acordo com o Ministério da Infraestrutura, na noite de ontem não havia mais pontos de interdição de pistas na malha rodoviária federal, salvo protesto pela causa indígena na BR-174/Roraima.

O presidente Jair Bolsonaro gravou um áudio pedindo aos caminhoneiros que liberem as estradas do país. Na gravação, Bolsonaro diz que a ação "atrapalha a economia" e "prejudica todo mundo, em especial, os mais pobres".

Na quarta-feira passada, um dia após as manifestações de 7 de Setembro, houve bloqueios em estradas de pelo menos 15 estados: Santa Catarina, Rio Grande do Sul, Paraná, Espírito Santo, Mato Grosso, Goiás, Bahia, Minas Gerais, Tocantins, Rio de Janeiro, Rondônia, Maranhão, Roraima, São Paulo e Pará.

Além das manifestações nas rodovias, caminhoneiros também bloquearam vias da Esplanada dos Ministérios, em Brasília: ontem a noite seguiam interditadas a N1 e a S1. Os manifestantes viraram a noite de quarta-feira para ontem na Esplanada. Houve movimentação de viaturas policiais para reforçar a segurança.

Ontem, em São Paulo, caminhoneiros bloquearam ou interditaram parcialmente ao menos quatro importantes rodovias: Anhanguera, Dutra, Régis Bittencourt e Rodoanel. Ainda no estado, houve ontem uma manifestação na Rodovia Geraldo de Barros, na região de Piracicaba, causando congestionamento. Às 11h, a rodovia já estava liberada.

No Rio de Janeiro, houve protesto na Rodovia Washington Luís (BR-040), Km 113, na altura da Refinaria de Duque de Caxias (Reduc), sentido Juiz de Fora. No sentido Rio não houve interdição. O local dá acesso à refinaria e a um ponto de distribuição de combustível para a Região Metropolitana do Rio. Por volta das 8h, os motoristas tinham desocupado a via.

PRF

PRF esteve presente em ponto de bloqueio em rodovia federal do MS

Também houve protesto na BR-465, antiga Rio-São Paulo, na altura do Km 13, entre a Zona Oeste do Rio e Nova Iguaçu, na Baixada Fluminense. Na quarta-feira passada, houve manifestação na BR-101, altura do Km 75, e os motoristas fizeram bloqueio para impedir a passagem de outros caminhões.

Em Santa Catarina, foram registrados pontos de bloqueio em cinco rodovias. Somente caminhões não estão autorizados a seguir viagem. Caminhoneiros também bloquearam a base de distribuição de combustíveis em Guaramirim, perto de Joinville, e a cidade ficou ontem com mais da metade dos postos de combustíveis sem gasolina.

No Paraná, pelo menos nove pontos do estado registravam bloqueios na manhã de ontem. Os pontos com manifestantes são nas regiões norte e noroeste do estado.

Na Bahia, foram bloqueados ao menos duas rodovias federais: a BR-242, na entrada de Luís Eduardo Magalhães, oeste do estado; e o km 418 da BR-116, na saída de Feira de Santana, que fica a cerca de 100 Km de Salvador. As vias foram liberadas por volta das 10h30 pelas Polícias Militar e Rodoviária Federal.

Em Goiás, os atos aconteceram em seis pontos – em nenhum deles houve bloqueio total.

Em Roraima, um grupo de caminhoneiros fechou a BR-174. O bloqueio ocorreu no Km 482, ainda em Boa Vista, e a rodovia foi totalmente interditada, segundo a PRF, que está no local monitorando.

Em Minas Gerais, caminhoneiros bloquearam as pistas da rodovia Fernão Dias (BR-381) nos dois sentidos, na altura de Igarapé, na Região Metropolitana. Após ação da Polícia Rodoviária Federal, as pistas foram totalmente desbloqueadas. Durante os bloqueios, carros de passeio foram impedidos de trafegar pela rodovia. Segundo a Arteris Fernão Dias, concessionária que administra o trecho, a fila de carros no sentido Belo Horizonte, a primeira a ser totalmente interditada, chegou a 6,5 km às 9h15. Na região sul do estado, manifestações que iniciaram no início da noite da quarta-feira continuou na manhã de ontem. Caminhoneiros colocaram fogo em pneus durante manifestação na MGC-267, no Marco Divisório, em Poços de Caldas. Segundo a PMR, mais de 85 caminhões participam da paralisação. Em Varginha, a paralisação seguiu na MG-491. Também houve manifestação em Passos. Segundo a Polícia Militar Rodoviária, a paralisação aconteceu na MG-050, perto do aeroporto, e 150 caminhões ficaram parados na rodovia.

No Maranhão, caminhoneiros continuaram a bloquear dois pontos da BR-230, sendo um na saída da cidade de Riachão e outro na saída de São Raimundo das Mangabeiras. No Pará, houve bloqueio parcial de trechos da BR-316 e BR-010. Os manifestantes ficaram em três pontos do estado, em Benevides, principal via de acesso à capital Belém, Santa Maria do Pará, e Paragominas, interior do estado.

Em Pernambuco, os caminhoneiros bloquearam parcialmente duas rodovias federais, mas a liberação aconteceu antes das 8h de ontem. As vias atingidas foram a BR-101, na altura de Igarassu, Grande Recife, e a BR-408, em Paudalho, na Zona da Mata.

No Rio Grande do Sul, manifestantes bloquearam totalmente o km 415 da BR 153, na altura de Cachoeira do Sul, e a RSC-453, em Caxias do Sul, e desocuparam às 10h de ontem.

No Tocantins, foram registrados três pontos de bloqueio na BR-153 no início da manhã de ontem. Segundo a PRF, os atos ocorrem em Araguaína, Paraíso do Tocantins e Gurupi.No Espírito Santo, não houve interdição das pistas, mas mobilizações nas rodovias BR-101, BR-262, BR-447 e BR-482. Segundo a PRF, os atos foram encerrados por volta das 11h10.

Em Mato Grosso, sete pontos de bloqueio nas BR-163/364 e BR-070 foram registrados ontem. Em Mato Grosso do Sul, caminhoneiros interditaram pontos nas BRs 163 e 158. Até o fechamento dessa edição, algumas estradas ainda estavam sendo liberadas.

ECONOMIA

CONTEXTO | Associação afasta risco de desabastecimento com protesto de caminhoneiros pós 7 de Setembro

Consumo das famílias em supermercados cresce 4,84% em julho, analisa a Abras

Agência Brasil

O consumo das famílias brasileiras aumentou 4,84% em julho deste ano na comparação com junho, mas caiu 1,15% ante o mesmo período do ano passado. No acumulado do ano, o índice foi positivo, ficando em 3,24%. Segundo a Associação Brasileira de Supermercados (Abras), a queda mensal foi a segunda do ano, já que em junho o Índice Nacional de Consumo das Famílias nos Lares Brasileiros havia detectado baixa de 0,68% na comparação com o mesmo mês de 2020.

Ao comentar o resultado, o vice-presidente institucional da Abras, Marcio Milan, disse que o crescimento mensal pode ser atribuído ao pagamento de R$ 5,5 bilhões da quarta parcela do Auxílio Emergencial, que beneficiou 26,7 milhões de famílias; à distribuição de R$ 1,23 bilhão pelo Bolsa Família para as famílias não elegíveis para a receber tal benefício; à geração de 50.977 postos de trabalho no setor em julho e ao avanço da vacinação contra a covid-19.

Outro fator citado por Milan foi a expansão do setor, com a abertura de novas lojas. "Em julho, foram inauguradas 21 lojas, 42 foram reinauguradas e 13 passaram por algum tipo de transformação para o melhor atendimento do consumidor", informou.

O levantamento também mostrou que o custo da Cesta Abrasmercado, que inclui 35 produtos de largo consumo (alimentos, cerveja, refrigerante e produtos de higiene), fechou o mês em R$ 668,55, com acréscimo de 0,96% em relação a junho. Comparando com julho de 2020, a alta foi de 23,14%.

Famílias estão, aos poucos, retomando o consumo nos supermercados

A Região Norte permanece com a cesta mais cara do país, no valor de R$ 752,89 (acumulado de 23,49% nos últimos 12 meses), seguida pelas regiões Sul (R$ 734,10), Sudeste (R$ 640,87), Centro-Oeste (R$ 616,68) e Nordeste (R$ 598,22).

De acordo com a Abras, os produtos que mais encareceram no acumulado de 2021 foram açúcar, ovo, carne (dianteiro), café, frango congelado, carne (traseiro), leite longa vida e feijão foram os itens que mais encareceram. No mesmo período, o preço do arroz, pernil e óleo de soja caiu. No acumulado dos últimos 12 meses, o óleo de soja disparou, com 87,3% de alta, seguido pelo arroz, com 39,8%, carne (dianteiro), com 40,6%, carne (traseiro), com 32,9%, pernil, com 24,8%, frango congelado, com 30,8%, açúcar, com 32,6%, café, com 17,8%, ovo, com 12,4%, leite longa vida, com 10,9%, e feijão, com 5%.

Milan ressaltou que o movimento de preços está ocorrendo em todo o mundo. "Nos últimos 12 meses, identificamos aumento em função da exportação de alguns produtos com maior procura e, em função do câmbio que foi bastante favorável."

Lembrando que o número de marcas de qualidade cresceu e que, há valores bem variados, ele recomendou que o consumidor fique atento e pesquise preços. "Temos de 9 a 12 marcas de arroz e feijão no mercado, por exemplo, muitas vezes, em uma mesma loja."

CAMINHONEIROS

A Associação Brasileira de Supermercados descartou o risco de desabastecimento da rede supermercadista em decorrência dos protestos de caminhoneiros registrados nas rodovias de 15 estados na manhã de ontem.

A Abras informou que acompanha o monitoramento feito pelo governo federal e a Agência Brasileira de Inteligência (Abin), que indica que o movimento já perdeu força e que pode durar mais um ou dois dias no máximo. "O abastecimento e os preços dos supermercados, portanto, não devem ser afetados, e não existe necessidade de antecipação de compras por parte do consumidor", concluiu a associação.

Brasil tem novas regras para pagamento e transferência internacionais

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O Conselho Monetário Nacional (CMN) e o Banco Central (BC) alteraram a regulamentação cambial e de capitais internacionais para alinhá-las às inovações tecnológicas e aos novos modelos de negócios sobre pagamentos e transferências internacionais.

"As novas regras buscam promover um ambiente mais competitivo, inclusivo e inovador para a prestação de serviços aos cidadãos e empresas que enviam ou recebem recursos do exterior", informou o BC.

As novas medidas permitirão que as instituições de pagamento (IPs), as fintechs, autorizadas a funcionar pelo BC, também possam operar no mercado de câmbio, atuando exclusivamente em meio eletrônico. Atualmente, somente bancos e corretoras podem fazer as operações. Essa permissão entrará em vigor em 1º de setembro de 2022 e as demais medidas em 1º de outubro deste ano.

De acordo com o BC, as instituições não bancárias autorizadas a operar no mercado de câmbio, como corretoras e distribuidoras de títulos e valores mobiliários e corretoras de câmbio e instituições de pagamento, poderão utilizar diretamente suas contas em moeda estrangeira mantidas no exterior para liquidar operações realizadas no mercado de câmbio.

Os exportadores brasileiros também poderão receber suas receitas em conta de pagamento mantida em seu nome em instituição financeira no exterior ou em conta no exterior de instituição não bancária autorizada a operar no mercado de câmbio

As novas regulamentações também permitem que o recebimento ou entrega dos reais em operações de câmbio, sem limitação de valor, também possa ocorrer a partir de conta de pagamento do cliente mantida em instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BC ou em IPs participantes do PIX.

Ainda será permitido que residentes, domiciliados ou com sede no exterior sejam titulares de contas de pagamento pré-paga em reais.

Em nota, o BC explicou que também será consolidada e modernizada a regulamentação dos serviços de pagamento ou transferência internacional no mercado de câmbio, conferindo tratamento uniforme para as aquisições de bens e serviços realizadas com a participação de emissores de cartão de uso internacional, de empresas facilitadoras de pagamentos internacionais e de intermediários e representantes em aquisições de encomendas internacionais.

GERAL

EDUCAÇÃO | A segunda unidade do país com a maior taxa é o Estado da Paraíba, com 16,1%

AL tem a maior taxa de analfabetismo do país e chega a 17,1% da população

De acordo com o levantamento da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNAD) – com base nos dados coletados em 2019 – Alagoas segue com a maior taxa de analfabetismo do país. A boa notícia é que mesmo tendo a maior taxa, que é de 17,1%, o Estado – entre os anos de 2016 e 2019 – foi o que mais conseguiu reduzir a quantidade de pessoas que não sabem ler nem escrever. O índice teve uma melhora de 2,3%. Outros estados da federação não conseguiram ter uma redução no analfabetismo e houve casos em que, dentro desse mesmo período, foi registrado um aumento na taxa, como é o caso do Amapá (0,5%), Distrito Federal (0,1%) e Paraná (0,1%). Esses foram os únicos estados em que se registrou o aumento.

Redação
(Com Agência Tatu)

A Agência Tatu ainda traz o levantamento detalhado desses dados e mostra que, conforme o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, os homens alagoanos são os mais afetados pelo analfabetismo. "Em 2019, 18,1% deles eram analfabetos, contra 16,3% das mulheres. Vale ressaltar que a PNAD considera pessoas com mais de 15 anos de idade para a pesquisa sobre analfabetismo", destaca a Agência Tatu.

A pesquisa aponta também que os estados nordestinos apresentam os piores índices de alfabetização de todo o Brasil. Após Alagoas, que tem o pior desempenho, vem a Paraíba (16,1%) e Piauí (16%).

Segundo Maria José Alves, Diretora de Gestão Educacional de Maceió, a taxa de analfabetismo é alta, pois não há uma política de alfabetização institucionalizada em Alagoas. Para ela, entre os desafios que precisam ser superados está a distorção da idade e escolaridade, ou seja, alunos mais velhos que não avançaram na alfabetização por diversos motivos.

"Estamos trabalhando para lançar o programa Alfabetiza Maceió, programa esse que vem atender, ou seja, vem colocar em prática, vem efetivar a política municipal de alfabetização. Aliado a isso, nós também estamos trabalhando na perspectiva de implantar e implementar um programa de correção de fluxo na rede municipal", detalha.

Homens são maioria entre os analfabetos em Alagoas

Em nota, a Secretaria da Educação (Seduc) informou que desenvolve diversas frentes de trabalho com objetivo de alfabetizar mais de 80 mil crianças alagoanas na idade certa, até os sete anos. Já na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Seduc afirma que está desenvolvendo mais um novo programa com foco na alfabetização dos alunos, o Vem Que Dá Tempo, projeto que tem finalidade de elevar a escolaridade de jovens e adultos através da conclusão do Ensino Fundamental e do ingresso ao Ensino Médio do EJA Modular.

Confira a nota da Educação estadual na íntegra: "A Secretaria da Educação (Seduc) desenvolve diversas frentes de trabalho com objetivo de alfabetizar mais de 80 mil crianças alagoanas na idade certa, até os sete anos. Na liderança destas iniciativas, está o lançamento do programa Criança Alfabetizada, que começou a ser operacionalizado neste ano dentro das metas e ações do Escola 10. No cenário atual, o projeto já está atuando na avaliação de fluência de leitura de todos os alunos do 2º ano do ensino fundamental da rede pública estadual e municipal, com objetivo de elaborar um diagnóstico individual do nível de alfabetização destes estudantes.

Aliado às ações de acompanhamento pedagógico, formação de professores e entrega de materiais didáticos complementares, o Criança Alfabetizada também prevê um incentivo financeiro para as escolas e municípios alagoanos. De forma inédita, o Governo do Estado vai garantir um investimento de R$10 milhões – o dobro do valor destinado nos anos anteriores -, que serão rateados entre os municípios que atingirem as metas de alfabetização previstas na pactuação do programa Escola 10.

Já na modalidade da Educação de Jovens e Adultos (EJA), a Seduc está desenvolvendo mais um novo programa com foco na alfabetização dos alunos, o Vem Que Dá Tempo. O projeto tem finalidade de elevar a escolaridade de jovens e adultos através da conclusão do Ensino Fundamental e do ingresso ao Ensino Médio do EJA Modular. Além disso, o Governo de Alagoas também destinará dois formatos de incentivo financeiro: um com foco na aprovação do Exame Estadual de Avaliação e Certificação do EJA e outro na permanência destes estudantes na sala de aula".

Ministério envia mais 54 mil doses de vacinas contra a Covid-19 para Alagoas

O Governo de Alagoas recebeu do Ministério da Saúde (MS) duas novas remessas de vacinas contra a Covid-19. Desta vez são 54.690 doses que desembarcam no Aeroporto Internacional Zumbi dos Palmares, sendo 34.800 da CoronaVac e 19.890 da Pfizer.

O Secretário de Estado da Saúde, Alexandre Ayres, comemora o avanço da vacinação e a redução da ocupação hospitalar. "Mas, mesmo com a queda na curva de contágio, não podemos deixar de tomar os cuidados necessários. O uso de máscara, a higienização das mãos e o distanciamento social continuam sendo indispensáveis para que a variante delta não provoque uma nova onda", ressalta.

Após a chegada a Alagoas, os imunizantes teve a temperatura aferida, foram contabilizados e armazenados na sede do Programa Nacional de Imunização (PNI) em Alagoas, órgão vinculado à Secretaria de Estado da Saúde (Sesau). A retirada das vacinas por parte das Secretarias Municipais de Saúde (SMSs) acontece somente depois que o PNI realizar o cadastro dos imunizantes. Para a retirada, as SMSs devem realizar solicitação pelo Sistema de Informações de Insumos Estratégicos (SIES) e marcar agendamento prévio nas Centrais de Distribuição. Na Central de Arapiraca, o agendamento deve ser feito pelo e-mail creadiarapiraca@gmail.com . Já para a retirada na Central de Maceió, o agendamento deve ocorrer pelo e-mail: redefrioalagoas@gmail.com .

Até agora Alagoas recebeu do MS 3.839.336 doses das vacinas CoronaVac, AstraZeneca, Pfizer e Janssen. No total, o Programa Nacional de Imunização (PNI) em Alagoas, órgão vinculado à Sesau, já distribuiu 3.174.803 doses de vacinas para os 102 municípios. Desde o início da Campanha Estadual de Vacinação em Alagoas, em 19 de janeiro deste ano, foram aplicadas 2.778.376 doses. Deste total, 1.875.916 pessoas tomaram a primeira dose (D1) e 902.460 já foram imunizadas com a segunda dose (D2) ou dose única (DU).

ESPORTES

COMPETIÇÃO MUNDIAL | Federação Internacional de Futebol pretende alterar o calendário do futebol mundial até 2024

Entidade de clubes europeus rejeita plano de Copa do Mundo bienal

As Ligas Europeias, a entidade que representa as competições de clube profissionais do continente, rejeita firme e unanimemente as propostas de se realizar a Copa do Mundo a cada dois anos. A organização é a mais recente de vários participantes do esporte a expressar preocupações com os planos da Federação Internacional de Futebol (Fifa) para um Mundial bienal.

Dhruv Munjal
Reuters

"As Ligas trabalharão junto com os outros participantes para impedir que entidades que governam o futebol tomem decisões unilaterais que prejudicarão o futebol doméstico, que é a fundação de nosso setor", disse a associação em um comunicado no dia de ontem.

Seguindo uma sugestão feita pela Federação de Futebol da Arábia Saudita no início deste ano, a Fifa está realizando um estudo de viabilidade para saber se pode levar adiante a ideia ambiciosa.

"Competições novas, competições reformuladas ou competições ampliadas para o futebol de clubes e de seleções em nível continental e/ou global não são soluções para os problemas atuais de nosso esporte em um calendário já congestionado", acrescentou o comunicado das Ligas Europeias.

O presidente da Fifa, Gianni Infantino, disse que há "jogos internacionais insignificantes" demais e que tal sistema não é saudável para o esporte, acrescentando que um novo calendário para o futebol masculino provavelmente será adotado até o final de 2024, quando o ciclo atual termina.

Por sugestão da Federação Saudita, Fifa estuda a viabilidade da ideia ambiciosa de encurtar intervalos entre copas

Djokovic chega mais perto de conquistas históricas no Aberto dos EUA

O tenista número um do mundo, Novak Djokovic, despachou Matteo Berrettini nas quartas de final do Aberto dos Estados Unidos e depois minimizou perguntas sobre sua ambição de se tornar o primeiro homem a conquistar os quatro torneios do Grand Slam no mesmo ano desde Rod Laver em 1969.

Djokovic superou um início lento contra o italiano sexto cabeça de chave e obteve uma vitória em 5-7, 6-2, 6-2 e 6-3 que o deixou mais próximo de seu 21º título de Grand Slam.

O sérvio, que enfrentará o quarto cabeça de chave Alexander Zverev, da Alemanha, nas semifinais, interrompeu o ex-jogador Patrick McEnroe quando este esboçou o assunto em uma entrevista ainda na quadra.

"Você não tem que me perguntar nada sobre isso", disse Djokovic. "Não quero pensar nisso, sei que está lá, só me concentro na próxima partida e vamos passo a passo".

Ele também se mostrou determinado a não falar do assunto na coletiva de imprensa após a partida.

"Já cansei de responder isso. Disse milhões de vezes que, é claro, estou ciente da história, claro que isso me dá motivação", disse o tenista de 34 anos.

"Se começar a pensar demais nisso, me sobrecarrega mentalmente. Quero realmente voltar ao básico e ao que realmente funciona para mim mentalmente".

Djokovic deve ser 1º homem a conquistar os 4 torneios do Grand Slam no mesmo ano

Empatado com Roger Federer e Rafael Nadal com 20 títulos de Grand Slam cada, Djokovic reconheceu que está em uma posição única, mas acrescentou que espera uma batalha dura contra Zverev, que o privou de uma chance de conquistar um "Golden Slam" ao derrotá-lo nas semifinais da Olimpíada de Tóquio. **D. M.**

CULTURA

PRODUÇÃO | Filme protagonizado por Nathalia Dill e Marcos Veras subverte o gênero da comédia romântica ao trazer personagens marcantes

‘Um Casal Inseparável’ é comédia romântica para os dias atuais

Dirigido por Sergio Goldenberg, a produção retrata um casal formado por Manuela (Nathalia Dill), uma professora de vôlei de praia que não pensa em se casar; e Léo (Marcos Veras), um pediatra bem-sucedido que procura sua alma gêmea. Ao se apaixonarem, eles precisam enfrentar os desafios e dilemas de um relacionamento para descobrir se foram feitos um para o outro.

Fotos: Rachel Tanugi/Divulgação

Larissa Teixeira
Terra

Mas a história do casal é frequentemente manipulada por Esther (Totia Meirelles), mãe de Manuela, que sonha em ver a filha casada e faz de tudo para mantê-los unidos. O pai, por outro lado, interpretado por Stepan Nercessian, é o mais mente aberta da família.

A diferença para as comédias românticas clássicas é que, neste filme, a protagonista não tem nada de boazinha. Manu é uma mulher independente, forte, com um temperamento explosivo, que expressa seu feminismo à sua maneira - não pensa em se casar e depender de um marido.

Ela conhece Léo após uma briga na praia, ao reclamar que ele estacionou no local errado. A partir daí, a moça se apaixona pelo médico sedutor - não sem alguns obstáculos que atrapalham a relação antes do esperado e clichê final feliz.

LITERATURA

CAPH REVISTA | Lançamento acontece amanhã, às 15h, via Zoom; evento é aberto ao público e gratuito

Casa Alagoana da Photografia lança a 2ª publicação voltada para a fotografia em AL

No próximo sábado (11), às 15h, via Zoom, a Casa Alagoana da Photografia (CAPh), irá lançar a segunda edição da CAPh Revista, publicação digital e gratuita voltada para o fomento da fotografia em Alagoas. Para participar do evento, basta acessar a sala do Zoom no dia e horário da estreia. O link para a reunião será divulgado no Instagram @caphmaceio.

Anna Sales
Assessoria

As edições serão bimestrais e poderão ser acessadas e baixadas no site da CAPh (caphmaceio.com) de forma gratuita e também lidas no https://issuu.com/caphmaceio . Esta segunda edição compreende os meses de julho e agosto e terão matérias sobre fotografia e cultura popular, além de assuntos como esporte e rock. Os demais conteúdos também são voltados à fotografia produzida no estado, inclusive sobre novos talentos.

A primeira edição contou com matérias sobre as duas particularidades do mês de Maio: O mês das noivas e o mês das mães, além de falar sobre o Projeto Ruptura, e contar com um artigo do fotógrafo Francisco Oiticica. Os outros destaques vão para as fotografias de Bruna Kélvia e Rama Costa. Ela pode ser acessada no link: https://issuu.com/caphmaceio/docs/caph-revista-edicao-01-jun-21-final-interativo

"Participar como fotógrafo do mês da primeira edição na matéria de capa da CAPh Revista, foi pra mim uma consagração! Embora eu venha atuando na área desde o início da década de 1990, faltava o destaque que a revista me deu. Digo isso porque a consagração de que falo veio de meus pares, fotógrafos de Alagoas. Tudo isso feito com muito carinho, numa edição primorosa, muito bem cuidada, me faz pensar que não demorou, mas veio na hora certa o que a revista me trouxe.", conta Francisco Oiticica, grande destaque da primeira edição.

FOTOGRAFIA ALAGOANA EM ASCENSÃO

A fotografia realizada em Maceió, notadamente nos últimos anos, tem conquistado projeção e respeito em âmbito nacional, e também fora do Brasil, consequência da qualidade autoral e da identidade artística e cultural. Nomes consagrados, e novos talentos, vêm ganhando concursos, sendo selecionados em convocatórias, e em editais, pelo Brasil e em outros países, fruto de esforços individuais e de investimentos próprios. Maceió, desde 2019, entrou no roteiro dos grandes eventos de fotografia brasileiros, com a realização do FOTOSURURU, cuja marca se fortaleceu mesmo em 2020. A segunda edição do evento, que seria realizado em abril de 2020, foi cancelada devido à pandemia da Covid-19. Mas o FOTOSURURU se manteve ativo com a realização de lives, que atingiram mais de 10 mil visualizações.

"A Casa Alagoana da Photografia é muito importante para o fomento da fotografia no estado. Não só para os fotógrafos, mas para toda rede em volta deles. Por exemplo, devido à pandemia, a única loja que tínhamos que fazia impressão Fine Art em Alagoas teve que fechar as portas. Agora, os fotógrafos precisam mandar para os ateliers de impressão de Recife. Com a Caph, essa rede seria fortalecida, poderíamos voltar com a impressão Fine Art aqui no estado, fazendo com que o dinheiro circulasse aqui em Alagoas. Além disso, os esforços na área de fotografia movimentaram a criação de escolas, exposições, feiras e festivais, movimentando o turismo e a economia criativa em milhões de dólares em cada uma dessas cidades. Na América Latina, outras cidades já fazem, com sucesso, bom uso das artes visuais como fomentadores da economia, tais como Fortaleza, Montevidéu, Brumadinho/MG, Rio de Janeiro e São Paulo.", conta Jorge Vieira, idealizador do FotoSururu e um dos idealizadores da Casa Alagoana da Photografia.

SERVIÇO:

BURACOS NEGROS: ROMPENDO OS LIMITES DA FICÇÃO

O que?: Lançamento da segunda edição da CAPh Revista
Quando?: Sábado (11), às 15h.
Onde?: Via Zoom. Link será disponibilizado no Instagram @caphmaceio
Quanto?: Gratuito

JORNAL DAS ALAGOAS

ÚLTIMAS

DISCURSO DE BOLSONARO | Evento online ocorre a partir da Índia, que preside o bloco neste ano de 2021

Presidente defende modernização da OMC e de regras de subsídios

Andreia Verdélio
Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro defendeu ontem uma "reforçada cooperação" dos países do Brics em prol da modernização da Organização Mundial do Comércio (OMC). "Para responder aos desafios do século XXI, precisamos de sistema multilateral de comércio aberto, transparente, não discriminatório e baseado em regras mutuamente acordadas e estabelecidas", disse, durante a 13ª Cúpula do bloco que reúne Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul. De 30 de novembro a 3 de dezembro, em Genebra, na Suíça, está prevista a realização da 12ª Conferência Ministerial da OMC, quando deve ser discutido seu processo de reforma.

Para Bolsonaro, é o momento de estabelecer melhores regras sobre subsídios industriais e agrícolas.

Em fevereiro deste ano, por exemplo, o Brasil encerrou uma disputa, iniciada em 2017, com o Canadá em razão de subsídios de US$ 3 bilhões concedidos pelo país norte-americano à empresa aeronáutica Bombardier. Para o governo, houve distorção nas condições de concorrência no mercado de aviação comercial, que causaram prejuízos à empresa brasileira Embraer, que também fabrica aeronaves de médio alcance. "Ressalto que melhorar as regras sobre subsídios – tanto industriais quanto agrícolas – é fundamental para corrigir distorções e evitar uma 'competição predatória'", disse.

Ainda de acordo com Bolsonaro, o Brasil propôs um "pacote ambicioso, mas factível" para a OMC, incluindo comércio e saúde, agricultura, pesca, subsídios, entre outros.

O presidente também falou sobre "a urgência" de avançar nas discussões sobre a reforma do Conselho de Segurança das Nações Unidas, "de modo a ampliar sua composição nas duas categorias de membros e a garantir maior representatividade do mundo em desenvolvimento". A partir de janeiro de 2022, pela 11ª, o Brasil vai assumir um assento não permanente no grupo. O conselho é formado por 15 países com direito a voto, sendo que apenas Estados Unidos, França, Reino Unido, China e Rússia são membros permanentes e têm poder de veto.

Bolsonaro diz que melhorar regras é fundamental para corrigir distorções

A cúpula do Brics aconteceu por videoconferência, mas não teve transmissão. O discurso de Bolsonaro foi divulgado na página da Presidência. A abertura do encontro, por sua vez, foi transmitida. E, em sua rápida fala, Bolsonaro destacou as relações bilaterais com cada país do bloco.

PRESIDÊNCIA

A presidência pro-tempore do bloco em 2021 é da Índia. O tema deste ano é Cooperação Intra-Brics para Continuidade, Consolidação e Consenso. Em 2022, a China assume a liderança do grupo. Durante seu discurso, Bolsonaro assegurou que o país asiático contará com todo o apoio do Brasil. "Os resultados alcançados no ano corrente ratificam a solidez do nosso diálogo intra-Brics", disse.

O presidente brasileiro também destacou a necessidade de iniciativas que levem à maior produção e distribuição de vacinas, produtos e insumos farmacêuticos em países em desenvolvimento, para o enfrentamento da pandemia de covid-19.

"A cooperação entre detentores de tecnologia e produtores nacionais, especialmente nas nações em desenvolvimento, continua sendo essencial para viabilizar o combate à pandemia", disse.

Para Bolsonaro, o Novo Banco de Desenvolvimento, também conhecido como Banco de Desenvolvimento do Brics, terá um papel ainda mais central no contexto de retomada econômica pós-pandemia, bem como a cooperação nas áreas de ciência, tecnologia e inovação. "Nossos países têm demonstrado capacidade de encontrar soluções para os diferentes desafios que nossas sociedades enfrentam, como demonstram os resultados da chamada de projetos de pesquisa dedicados ao combate à pandemia de covid-19", disse.

Japão prorroga emergência da covid-19 em Tóquio e outras áreas

Reuters

O Japão prorrogou ontem as restrições de emergência da covid-19 em Tóquio e em outras regiões até o final deste mês para conter as infecções e evitar que os hospitais fiquem sobrecarregados.

Ao anunciar a prorrogação, ratificada mais cedo por uma comissão de aconselhamento, o primeiro-ministro Yoshihide Suga disse que ela é necessária para escorar um sistema médico ainda pressionado por casos graves, embora as infecções novas estejam diminuindo e as vacinações aumentando.

"A inoculação de todos aqueles que desejam ser vacinados será finalizada em outubro ou novembro", disse Suga a repórteres. "E a partir de então, poderemos amenizar as restrições usando provas de vacinação ou resultados de exames."

O Japão sofre com uma quinta onda do vírus, e no mês passado prorrogou suas restrições já duradouras até 12 de setembro para cobrir cerca de 80% de sua população.

O número de casos graves e a pressão sobre o sistema médico não diminuíram o suficiente em Tóquio e em áreas vizinhas para permitir que as restrições sejam suspensas. Agora as medidas vigorarão até 30 de setembro e incluirão Osaka, no oeste do país.

As restrições de emergência japonesas se concentram em pedir aos restaurantes que fechem cedo e evitem servir álcool. Os moradores estão sendo incentivados a trabalharem em casa tanto quanto possível e a não viajarem.

Alguns sinais de melhoria no país levarão dois de 21 municípios a substituir as medidas do estado de emergência por restrições mais direcionadas, e vários outros municípios descartarão todas as restrições.

"Acredito que estamos começando a ver resultados, mas ainda é cedo demais para abaixarmos a guarda", disse o ministro da Saúde, Norihisa Tamura.

O jornal Nikkei noticiou que o governo está inclinado a suavizar as restrições de entradas internacionais reduzindo os tempos de quarentena de viajantes vacinados. A medida foi pedida pelo Keidanren, o principal lobby comercial japonês, e por câmaras de comércio estrangeiras.

"Acolhemos qualquer proposta para reabrir as fronteiras do Japão às viagens de negócios como parte de uma abordagem científica à preservação da saúde pública", disse Christopher La Fleur, conselheiro especial da Câmara de Comércio Americana no Japão.

ÚLTIMAS

EXECUTIVO | Chefe do Executivo federal divulgou texto em que busca o entendimento para aliviar crise

Em nota, presidente Jair Bolsonaro destaca harmonia entre as instituições

Agência Brasil

O presidente Jair Bolsonaro (sem partido) emitiu nota oficial, no dia de ontem, em que afirma não ter tido a intenção de agredir outros Poderes da República e destacou que respeita a harmonia entre as instituições.

A nota oficial, divulgada na página do Palácio do Planalto na internet, ocorre dois dias depois das manifestações pró-governo do dia 7 se setembro, que contou com a participação do presidente.

Na ocasião, tanto em Brasília quanto em São Paulo, Bolsonaro fez críticas a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e ao sistema de urnas eletrônicas. Como reação, o presidente do STF, Luiz Fux, e o ministro Luis Roberto Barroso, presidente do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), rebateram Bolsonaro.

"No instante em que o país se encontra dividido entre instituições é meu dever, como presidente da República, vir a público para dizer: Nunca tive nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes. A harmonia entre eles não é vontade minha, mas determinação constitucional que todos, sem exceção, devem respeitar", escreveu o presidente.

Na nota, Bolsonaro elencou dez pontos. Em um deles, o presidente diz que as divergências se deram por causa de conflitos de entendimento sobre decisões do ministro Alexandre de Moraes, do STF, e falou que nenhuma autoridade tem o direito de "esticar a corda". Ele escreveu ainda que suas palavras, "por vezes contundentes", são resultado do "calor do momento".

"Sei que boa parte dessas divergências decorrem de conflitos de entendimento acerca das decisões adotadas pelo ministro Alexandre de Moraes no âmbito do inquérito das fake news. Mas na vida pública, as pessoas que exercem o poder não têm o direito de 'esticar a corda', a ponto de prejudicar a vida dos brasileiros e sua economia. Por isso quero declarar que minhas palavras, por vezes contundentes, decorreram do calor do momento e dos embates que sempre visaram o bem comum".

Ainda sobre o ministro Alexandre de Moraes, Bolsonaro afirmou que as divergências são naturais e que vai buscar resolvê-las por medidas judiciais para assegurar a observância dos direitos e garantias fundamentais da Constituição Federal.

Por fim, Bolsonaro afirmou que respeita as instituições da República, defendeu o regime democrático e disse que está disposto a manter o diálogo.

"Reitero meu respeito pelas instituições da República, forças motoras que ajudam a governar o país. Democracia é isso: Executivo, Legislativo e Judiciário trabalhando juntos em favor do povo e todos respeitando a Constituição. Sempre estive disposto a manter diálogo permanente com os demais Poderes pela manutenção da harmonia e independência entre eles. Finalmente, quero registrar e agradecer o extraordinário apoio do povo brasileiro, com quem alinho meus princípios e valores, e conduzo os destinos do nosso Brasil".

Bolsonaro destaca que a harmonia entre os poderes é uma determinação da Constituição e deve ser respeitada

CONFIRA A ÍNTEGRA DA DECLARAÇÃO À NAÇÃO EMITIDA POR JAIR BOLSONARO:

Declaração à Nação

No instante em que o país se encontra dividido entre instituições é meu dever, como Presidente da República, vir a público para dizer:

1. Nunca tive nenhuma intenção de agredir quaisquer dos Poderes. A harmonia entre eles não é vontade minha, mas determinação constitucional que todos, sem exceção, devem respeitar.
2. Sei que boa parte dessas divergências decorrem de conflitos de entendimento acerca das decisões adotadas pelo Ministro Alexandre de Moraes no âmbito do inquérito das fake news.
3. Mas na vida pública as pessoas que exercem o poder, não têm o direito de "esticar a corda", a ponto de prejudicar a vida dos brasileiros e sua economia.
4. Por isso quero declarar que minhas palavras, por vezes contundentes, decorreram do calor do momento e dos embates que sempre visaram o bem comum.
5. Em que pesem suas qualidades como jurista e professor, existem naturais divergências em algumas decisões do Ministro Alexandre de Moraes.
6. Sendo assim, essas questões devem ser resolvidas por medidas judiciais que serão tomadas de forma a assegurar a observância dos direitos e garantias fundamentais previsto no Art 5º da Constituição Federal.
7. Reitero meu respeito pelas instituições da República, forças motoras que ajudam a governar o país.
8. Democracia é isso: Executivo, Legislativo e Judiciário trabalhando juntos em favor do povo e todos respeitando a Constituição.
9. Sempre estive disposto a manter diálogo permanente com os demais Poderes pela manutenção da harmonia e independência entre eles.
10. Finalmente, quero registrar e agradecer o extraordinário apoio do povo brasileiro, com quem alinho meus princípios e valores, e conduzo os destinos do nosso Brasil.

DEUS, PÁTRIA, FAMÍLIA

Jair Bolsonaro
Presidente da República Federativa do Brasil